

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido possível sem o apoio e contribuição de muitas pessoas e instituições. Agradeço a todos que me auxiliaram com idéias, sugestões, na condução de entrevistas, nas revisões do texto, nas inúmeras viagens e nas análises feitas. Apenas algumas pessoas serão nominadas por terem sido essenciais a este estudo.

Em primeiro lugar agradeço a minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Katia Rubio, por ter me dado a oportunidade de trabalhar com ela e me integrar ao Centro de Estudos Socioculturais do Movimento Humano. Aos meus colegas de grupo que sempre estiveram disponíveis para colaborar, e que, por serem muitos não vou enumerá-los.

A USP, e em especial a Escola de Educação Física e Esporte, por ter me acolhido durante estes quatro anos e ter me dado condições de executar esse trabalho. Ainda na USP, agradeço ao Prof. Dr. Emerson Franchini e ao Grupo de estudos e pesquisas em lutas, artes marciais e modalidades de combate que me receberam neste período.

À Confederação Brasileira de Judô, à Federação Gaúcha de Judô, à Federação de Judô do Rio de Janeiro, à Federação Paulista de Judô, e à Federação de Judô do Rio Grande do Norte, na pessoa dos seus presidentes, pelo apoio.

Ao CNPq pelo apoio financeiro fundamental para a execução do projeto.

A todos da comunidade judoística brasileira que abriram as portas de suas casas, dojos e locais de trabalho para me contarem as suas histórias de vida. Sem eles este trabalho não teria sido possível.

Agradeço especialmente aos amigos Carlos Cunha e Luzia Koga, da Judobrasil, pela sua parceria na localização de muitos dos meus entrevistados e pelos muitos quilômetros rodados na madrugada. Ao amigo e campeão olímpico Rogério Sampaio, que me recebeu por uma semana em seu apartamento em Santos, e assim, me permitiu desvendar um pouco da história do judô local.

A todos os *sensei* que compartilharam comigo as suas ricas experiências e, disponibilizaram seus acervos pessoais para melhor ilustrar esse trabalho. Aos colegas treinadores, que hoje são a elite de formação do judô brasileiro e que tive a oportunidade de conhecer ou re-encontrar.

Aos medalhistas, Chiaki Ishii, Walter Carmona, Luiz Onmura, Douglas Vieira, Aurélio Miguel, Henrique Guimarães, Fúlvio Miyata, Sebastián Pereira, Carlos Honorato, Tiago Camilo, Mário Sabino Júnior, Flávio Canto, Leandro Guilherme, Luciano Correa, João Derly, João Gabriel Schlittler, Leandro Cunha e as meninas, Danielle Zangrando, Edinanci Silva, Ketleyn Quadros, Sarah Menezes e Mayra Aguiar.

Aos meus entrevistados: Luis Shinohara, Rosicléia Campos, Ney Wilson Pereira Roberto Moretti, Massao Shinohara, Orlando Hirakawa, Sethiro Namie, Sílvio Vieira, Geraldo Bernardes, Sérgio Pessoa, Robert Marques, Valquenares de Oliveira, César Romeu da Silva, Alexandre Garcia, Paulo Duarte, Ivo Nascimento, José Medeiros, Floriano Almeida, Roberto Fialho, “Lula” Cabral, Carlos Barreto, Osmar “Biuce” Mouzinho, Artêmio Caetano Filho, Mateus Sugizaki, Michiharu Sogabe, Mário Tsutsui, Dante Kanayama, Uichiro Umakakeba, Antônio Carlos Pereira, Mauro Oliveira, Sérgio Baldijão, Manoel Lacerda, Cleto Mendes, Carlos Matias, Osvaldo Cupertino Simões, Rudolf Hermany, Vinícius Ruas Ferreira da Silva, Julio Adnet, Hatiro Ogawa, Hitoshi Ogawa, Alfredo Arrais, Heder da Silva, Takeshi Miura, Tadao Nagai, Zaqueu do Nascimento, Edgar Ozon, Irineu Bazacas, João Graf, João Graf Vassoux, Marcelo Graf, Teruo Obata, Luiz Tambucci, Alfredo Dornelles, Akira Yamamoto, Francisco Vargas Neto, Fumio Tani, Rogério Cherobin, Liogi Suzuki, Miguel Suganuma, Fernando Lemos e Andréia Berti Guedes.

Ao apoio dado pelos amigos José Mário Tranquilini em Brasília e Fernando Antônio “Macaibinha” no Rio Grande do Norte e na Paraíba.

Aos meus primos Ana Marcia Velly Martins e João de Alencar Martins pelo apoio logístico e familiar nestes quatro anos.

Finalmente agradeço aos meus pais, Fernando e Maria de Lurdes que me colocaram no judô, ainda na infância, junto com meus irmãos, Felipe e Ricardo, pelos mesmos motivos que meus entrevistados. Se esperavam formar um campeão, conseguiram formar um doutor.